

SALMONELOSE SEPTICÊMICA EM UM BOVINO ADULTO: RELATO DE CASO

Autores: Débora Miglioranza, Eliete Griebeler, Juliana P.S. Mol, Leandro Anderson Rhoden, Manoela Marchezan Piva, Renato de Lima Santos, Teane Milagres Augusto da Silva, Wanderson B. Pereira,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: debora_miglioranza@hotmail.com

Resumo:

A salmonelose, causada pela enterobactéria *Salmonella* spp., é uma doença infecciosa considerada um problema sanitário para saúde animal e humana. Apresenta-se mais comumente na forma entérica necrohemorrágica, sendo a apresentação septicêmica uma forma incomum. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de salmonelose septicêmica em um touro adulto no município de Concórdia - SC. Um bovino macho, de 3 anos de idade, da raça Simental, foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Animal do IFC - Campus Concórdia para necropsia. Animal apresentou histórico de troca de propriedade recente, emagrecimento e diarreia inicialmente enegrecida, que progrediu para hemorrágica, vindo a óbito em três dias após o início dos sinais clínicos. Foram coletadas amostras de órgãos em formalina a 10%, processadas e coradas, para avaliação histopatológica e imunohistoquímica. Para exame microbiológico, as amostras foram acondicionadas em frasco estéril e encaminhadas para o Laboratório de Microbiologia do IFC - campus Concórdia. Na necropsia, foi observado fígado com aumento moderado de tamanho e ictérico. No abomaso, havia múltiplas úlceras, com moderada quantidade de sangue digerido no lúmen, além de moderada quantidade de fezes líquidas avermelhadas no lúmen do intestinal. Os pulmões apresentaram firmes, colabados, vermelho escuro e áreas multifocais esverdeadas, com moderada aderência ao pericárdio, evidenciado ao corte cavitações (0,5 a 3 cm) com acúmulo severo de secreção amarela-esverdeada e fétida. Ao exame microscópico, o pulmão apresentou áreas multifocais a coalescente com intenso infiltrado inflamatório neutrofílico, deposição difusa de fibrina no interior de bronquíolos e alvéolos, associado a áreas centrais de necrose com miríade de cocobacilos intralesionais, indicando pneumonia fibrinonecrótica bacteriana. No fígado, observou-se moderado infiltrado inflamatório de neutrófilos periportal com formação de trombos e presença de cocobacilos intralesionais, compatível com colangiohepatite supurativa bacteriana. Também foi observado moderada quantidade de pigmento acastanhado no interior de canaliculos biliares, o que indica estase biliar. No exame microbiológico, verificou-se a presença de *Salmonella* spp. no pulmão através de isolamento padrão em meio XLT4 e Mac-Conkey. Pela técnica de imunohistoquímica, utilizando o anticorpo policlonal contra *Salmonella* Typhimurium na diluição de 1:100, observou-se forte imunomarcagem nos tecidos pulmonares e no fígado. Baseado nas amostras analisadas confirmou-se o diagnóstico de salmonelose septicêmica. O provável sítio primário da infecção foi à vesícula biliar, com disseminação via hematogênica, uma vez que o animal não apresentou lesões intestinais. A salmonelose ocorre de forma esporádica no rebanho, e relatos de *Salmonella* spp. na forma septicêmica em bovinos são incomuns ou, possivelmente subdiagnosticados.

Palavras-chave:

Samonella spp.; bovinos; septicemia;